Integrantes: Rodrigo Seixas, Ícaro Vieira

**Historia**

JavaScript é uma Linguagem de Programação, criada por Brendan Eich, a pedido da empresa Netscape em meados de 1995. No início o JavaScript foi batizado como LiveScript. No entanto a Netscape não ficou sozinha com o desenvolvimento do JavaScript. A empresa SUN Microsystems interessou-se por ela e entrou de cabeça no desenvolvimento desta nova linguagem que acreditava na ideia inovadora que era o JavaScript.

Com o sucesso inicial do JavaScript, a mudança do nome de LiveScript para JavaScript foi inevitável, veio por influência da própria SUN que mantém uma Linguagem de Programação chamada JAVA, em dezembro de 1995 logo depois de lançar o JavaScript para navegadores a Netscape introduziu uma implementação da linguagem para scripting server-side com o Netscape Enterprise Server.

Em novembro de 1996, a Netscape submeteu o JavaScript à ECMA International para criar uma especificação padrão, que outros fornecedores de navegador poderiam implementar com base no trabalho feito na Netscape. Isso levou ao lançamento oficial da especificação de linguagem ECMAScript publicada na primeira edição da norma ECMA-262 em junho de 1997, sendo o JavaScript a mais conhecida das implementações. ActionScript e JScript eram outras implementações bem conhecidas do ECMAScript. Na verdade, atualmente, todos os programas desenvolvidos em JavaScript são na realidade programas em ECMAScript. No entanto por motivos de marketing e como o nome JavaScript já estava muito bem consolidado o nome permaneceu JavaScript em todos os lugares, como livros, revistas, sites e outros.

**Características**

* Exerce controle sobre o HTML e o CSS para manipular comportamentos de páginas web.
* É independente de plataforma
* Permite a criação de funcionalidades para sites que não podem ser criadas com HTML e CSS.
* O código escrito em Javascript é embutido no próprio arquivo HTML (basta que o programador utilize a tag <script> no momento de escrever as linhas em Javascript.
* Utiliza uma sintaxe familiar, para quem já utiliza Java, C ou C++.
* Seu modelo de objetos é baseado em protótipos (e não em classes como é o caso do Java).
* Suporta funções sem requisições especiais de declaração.
* É um tipo de programação dirigida por eventos: possibilita a criação de trechos de programa que respondem a eventos específicos, tais como um clique em um botão.

**Aplicações**

Você pode tornar suas páginas mais "inteligentes", com recursos adicionais como: botões que mudam ao passar o mouse em cima, exibir o horário atual, verificar se o preenchimento de um formulário está correto, e muito mais. Alguns exemplos são:

Adicionar comportamento interativo;

O JS permite que pessoas usuárias interajam com uma página e a torne muito mais dinâmica para o usuário.

Criar páginas na web e apps;

Existem diversos tipos de frameworks que auxiliam na criação de aplicações web e aplicativos mobile e deixam o seu desenvolvimento mais prático e rápido.

Construir web servers e desenvolver aplicações;

Além de usar o Javascript para a parte front-end, é possível usá-lo para construir a estrutura backend e servidores, com o uso do Node.js. Isso facilita você não ter que aprender uma linguagem de programação diferente para conseguir fazer uma aplicação de ponta a ponta.

Desenvolvimento de jogos;

Também é possível desenvolver jogos que rodem nos browsers.

**Novidades**

Com papel importantíssimo no funcionamento da Internet como conhecemos, o Javascript continua sendo uma das linguagens mais procuradas e populares do mercado, principalmente pela leveza de processamento de aplicações desenvolvidas com ele.

Além disso, com as constantes melhorias do Node.JS e sua melhor integração ao Javascript, cada vez mais a linguagem está sendo usada tanto para programação de *front-end* de softwares como também para o *back-end*, ou seja, o funcionamento interno das aplicações.

Todas essas características farão com que profissionais que tiverem aptidão com o Javascript em 2022, com certeza, tenham um bom posicionamento no mercado.